



UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



CAPITAL SOCIAL EM COOPERATIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eixo Temático 3: Organizações, Gestão Criativa e Sustentabilidade

Cilene Aragão de França
Universidade da Amazônia

Eduardo Moraes Correa
Universidade da Amazônia

Cynthia Meireles Martins
Universidade da Amazônia

Jonas Freitas de Oliveira
Universidade da Amazônia

RESUMO

As cooperativas agrícolas exercem um papel fundamental para o desenvolvimento local, a integração em redes locais é fundamental, pois auxilia na construção do capital social, no acesso à recursos econômicos e na obtenção de apoio. Nesse sentido esta pesquisa tem como principal objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre capital social e as redes sociais em cooperativas agrícolas, como metodologia foi selecionada a técnica da revisão sistemática de literatura baseada no protocolo de Cronin, Ryan e Coughlan (2008), utilizando o recorte temporal dos últimos cinco anos, 2018 a 2023, realizada na base de dados SCOPUS. Os resultados apontam para uma crescente nas publicações e o interesse dos pesquisadores em pesquisas que versam sobre o capital e redes sociais em cooperativas agrícolas.

Palavra-Chave: Capital Social. Redes Sociais.Cooperativas agrícolas.

1 INTRODUÇÃO

As cooperativas exercem um papel importante para seus cooperados e sociedade, pois, podem ser consideradas como agentes de práticas produtivas sustentáveis, desenvolvidas por pequenos produtores cooperados (Bianchi; Vieta, 2020).

O capital social pode visto em duas conceituações: estrutural e cognitiva. O capital social como sendo um conceito estrutural que enfatiza relacionamentos e ligações entre indivíduos e organizações. por outro lado, concentra-se também em aspectos cognitivos, como normas, valores, confiança, atitudes e crenças, a essência do capital social está na motivação das pessoas para cooperar, a fim de alcançar objetivos comuns (Tuna ;

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Karantininis, 2021). O compromisso, o capital social é a valorização (ou revalorização) da cultura, da tradição e da origem dos produtos, o que são questões essenciais para aumentar a competitividade dos produtores rurais, Pigatto *et al.*, (2022).

Para as cooperativas, o capital social é a substância que induz a maximização dos interesses dos proprietários ou dos membros, nesse sentido, é possível observar as cooperativas como redes que permitem atividades para a resolução conjunta de problemas e muitas vezes proporcionam um fluxo mais eficiente das necessárias atividades de informação, conhecimento, extensão e desenvolvimento para os produtores rurais, (Westlund; Adam 2010).

As redes sociais afetam muitas facetas da socioeconomia, como empreendedorismo, desenvolvimento de negócios, resiliência rural, sentimento de mercado e mobilidade social (Bailey *et al.*, 2018). Essas redes, em particular, oferecem oportunidades às organizações de obter informações, colaborar e tomar decisões.

Nos últimos anos, as pesquisas sobre capital social e redes aumentaram significativamente (Ajates, 2021; Tuna; Karantininis, 2021; Pigatto *et al.*, 2022; Zaiats *et al.*, 2022). Apesar da literatura abordar parcerias entre organizações sem fins lucrativos e empresas, poucos estudos empíricos investigaram como cooperativas agrícolas ou grupos de produtores colaboram com outros atores em parcerias e como isso pode agregar valor em seu processo produtivo. Alguns desses estudos destacaram estratégias de apoio às cooperativas para lidar com outros atores, enquanto outros se concentraram em parcerias específicas para construção de cadeias de valor agrícola, pesquisa conjunta, inovação, transferência de tecnologia e desenvolvimento de negócios para cooperativas agrícolas.

Sendo assim essa pesquisa tem como objetivo: Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre capital social e redes sociais em cooperativas agrícolas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Capital Social

Lyda Hanifan, autora seminal sobre este conceito, define capital social como “[...] aqueles elementos intangíveis que contam mais do que qualquer outra coisa na vida cotidiana das pessoas: boa vontade, amizade, simpatia, participação e relações sociais entre aqueles que constituem uma unidade social” (Hanifan, 1916 p. 130). A definição, sem dúvida, contém elementos-chave de interpretações posteriores, embora não tenha atraído o interesse dos estudiosos. A partir de meados da década de 1980, o debate científico sobre o capital social emergiu com particular ênfase nos trabalhos de Pierre Bourdieu (1977, 1986, 2001, 2005), James Coleman (1988, 1990) e Putnam *et al.* (1993) entre outros, e a discussão ultrapassou o limite sociológico entrando em diferentes domínios científicos e sendo explorada por inúmeras comunidades científicas.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Os autores Hong e Sporleder (2007,p.3) desenvolvem especificamente o conceito de capital social para o contexto das organizações agrícolas baseadas em membros (cooperativas) : definindo-o como “o conjunto de recursos, tangíveis ou intangíveis, que se acumulam ao longo do tempo para os constituintes da cooperativa através das suas relações sociais, facilitando a consecução dos objetivos. Aqui, os constituintes da cooperativa referem-se à cooperativa, aos seus membros, funcionários e gestão”.

As teorias do capital social fornecem evidências importantes de que confiança, reciprocidade e redes desempenham um papel fundamental na superação de ações e restrições (Ostrom, 2014). Visto como a composição e o caráter das relações sociais e comunitárias existentes, o capital social tem sido destacado como um recurso estratégico valioso e considerado crítico para iniciativas colaborativas eficazes (Phyne *et al.*, 2006;Subramony *et al.*, 2018).

2.2 Redes Sociais

A teoria da rede social sugere que as percepções e reações de um ator social estão associadas às dos outros na rede; ou seja, os atores sociais podem influenciar uns aos outros por meio de interações em rede (Tapada, *et al.*2022). A teoria da rede social tem sido frequentemente aplicada para examinar as interações de rede dos atores (Lyons, 2012; Neumeyer *et al.*, 2018;Nedkovski e Guerci, 2021).

Para Echebarria *et al.*, (2014) as redes sociais podem ser definidas como um conjunto de atores ligados por uma série de nós. Sotarauta (2010), vê as redes como uma série de relações sociais em diferentes níveis estabelecidas entre atores independentes. Outra perspectiva é que as redes consistem em um acordo espontâneo entre os atores membros envolvendo, como regra, um processo de partilha capaz de produzir resultados positivos e aumentar a competitividade (Wilke *et al.*, 2019).

As redes também podem ser caracterizadas como um conjunto de três ou mais organizações juridicamente autônomas, que trabalham em conjunto para alcançar objetivos individuais e comuns criados pelos próprios atores da rede ou por entidades externas, como o governo (Provan;Kenis,2007). Complementando essa conceituação, as redes podem aparecer como uma organização que permite um número limitado de pessoas, organizações ou instituições trabalhem juntas para alcançar um objetivo comum que eles não conseguir atingir individualmente. Esta cooperação caracteriza-se pela partilha e transferência de informação, conhecimento, recursos, esforços e criação de oportunidades, sejam relacionadas a negócios ou não, se tornando assim um processo importante que fortalece as relações entre indivíduos e organizações (Jesus; Franco, 2016).

As redes consistem, na sua forma mais básica, em um conjunto de nós conectados por múltiplos links que representam as relações sociais em diferentes níveis estabelecido entre os atores independentes envolvidos (Echebarria, Barrutia, *et al.*, 2014).Elas também se caracterizam por relacionamentos e interdependências entre vários grupos e

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARA





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



indivíduos, incluindo colaboradores, clientes, fornecedores, governos ou membros da comunidade local juntos, esses atores contribuem para a implementação de estratégias conjuntas, a fim de para alcançar objetivos comuns e pessoais.

As redes dão às pequenas e médias empresas a oportunidade de obter acesso para outros mercados (por exemplo, através da oferta de uma gama de produtos comum mais ampla), para conduzir um marketing mais eficaz ou trazer sinergia a variedade de habilidades e conhecimentos dos parceiros da rede, implicando assim na identificação e a criação de parcerias essenciais ao desenvolvimento regional e vantagens competitivas (Breda, 2010; Brandão *et al.*, 2018; Wilke *et al.*, 2019; Cehan *et al.*, 2020).

2.3 Capital Social e Redes Sociais em Cooperativas

Na atualidade, o cooperativismo pode ser encontrado em diversos ramos da atividade econômica, porém há uma grande adesão do cooperativismo no setor agrícola. Nesse sentido, Abarghani *et al.*, (2013) destacam que uma cooperativa agrícola pode ser definida como uma comunidade de pessoas que se uniram voluntariamente para alcançar objetivos econômicos e sociais. A união do povo visa a melhoria de todos, distribuindo renda de forma equitativa, desenvolvendo a autogestão e superando as dificuldades em conjunto (Felicio; Cristofoli, 2004).

Em relação ao ramo de atuação, as cooperativas agropecuárias podem prestar aos agricultores serviços de beneficiamento e/ou comercialização, além de assistência técnica, treinamento, insumos e provisão de crédito (Donovan; Blare e Poole, 2017). Além disso, as cooperativas podem realizar maior poder de barganha para obter preços mais competitivos para seus membros e influenciam as políticas agrícolas. Dado o potencial das cooperativas agrícolas nos países em desenvolvimento, seu desempenho é considerado de grande importância para a melhoria do bem-estar de seus membros (Grashuis; Su, 2019).

Em muitos países em desenvolvimento e em transição, a subsistência de pequenos agricultores em áreas rurais está fortemente vinculada à renda gerada por atividades agrícolas e/ou não agrícolas (Wang, 2022). Nesse contexto, as cooperativas são esperadas para melhorar tanto a produção quanto a comercialização agrícola, possibilitando aos membros vantagens econômicas que, isoladamente, pequenos agricultores dificilmente alcançariam (Ma *et al.*, 2018).

A cooperação entre indivíduos e a criação de capital social são, portanto, conceitos inter-relacionados que implicam interação social e altos níveis de confiança (Murray, 2006). Nesse contexto, o capital social é o nível de benefício que cada indivíduo pode extrair de sua rede pessoal (Bourdieu, 1986). É baseado na confiança e incorporado nas estruturas sociais formais e informais de cooperação (redes) e tem impacto no desenvolvimento rural, *networking* e tomada de decisão em áreas rurais (Wiesinger, 2007).

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



A teoria do capital social está posicionada de forma promissora para orientar o estudo das cooperativas. Valentinov (2004) argumenta que a cooperativa representa uma organização baseada no capital social porque os princípios socialmente orientados e coletivos a governam, em contraste com as regras de mercado e a hierarquia administrativa que regem as empresas tradicionais

Para as cooperativas, o capital social é a substância que induz a maximização dos interesses dos proprietários ou membros (Westlund;Adam,2010). Assim, estabelecer novas redes formais, bem como apoiar as redes formais existentes, como cooperativas, pode não apenas proporcionar melhoria de acesso dos agricultores à informação, mas também melhorar o acesso a créditos, compartilhamento de equipamentos agrícolas e outros recursos que podem aumentar a produtividade e o bem-estar dos agricultores. Assim, o capital social é um elemento essencial de instituições formais e estruturas de governança, como cooperativas (Liang *et al.*, 2015).

As cooperativas permitem a ligação de iniciativas e capacidades locais a oportunidades externas enquanto ancoram a empresa aos interesses locais. Na mesma linha, Borzaga e Sforzi (2015) mostraram como as cooperativas operam como coordenadoras da atividade econômica local e criam valor para e pelas comunidades, reinvestindo seus resultados de volta em suas localidades enquanto promovem soluções inovadoras e defendem empregos durante crises econômicas. O modelo de negócio cooperativo, como inerentemente democrático, encoraja o envolvimento cívico ativo dos membros, responde às necessidades de diversos interessados e socializa a economia reunindo as vantagens dessas atividades com seus beneficiários (Bianchi, 2016).

Sendo assim, existe a necessidade de ampliação do uso do capital social, em cooperativas agrícolas, pois na maioria dos casos, as áreas rurais, onde normalmente ocorre a produção agrícola, apresentam deficiências financeiras, físicas e de capital humano. Esses fatores em sua maioria impedem significativamente seu desenvolvimento, o que aumenta a necessidade de desenvolver modelos para potencializar o capital social local (Bianchi;Vieta, 2020).

3 METODOLOGIA

3.1 Caracterização da Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, no que tange aos objetivos é exploratória-descritiva, com abordagem qualitativa. No que se refere ao procedimento técnico da pesquisa, foi usada a revisão da literatura. É importante destacar que existem também dois tipos de revisão da literatura, conforme ressaltam Cronin, Ryan; Coughlan,(2008): revisão tradicional ou narrativa da literatura e revisão sistemática da literatura - RSL. A revisão tradicional não deixa explícitos os procedimentos usados para selecionar e filtrar os artigos, e possui maior subjetividade nas escolhas do pesquisador.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Por outro lado, a RSL utiliza uma abordagem mais rigorosa e definida para revisar a literatura, deixando explícitos os critérios de inclusão, exclusão e filtragem dos artigos, portanto, fornece a análise crítica de artigos publicados da área de estudo em questão e dos autores do próprio artigo, para garantir sua robustez e replicabilidade (Cronin;Ryan;Coughlan, 2008).

Assim sendo, a elaboração de um roteiro/protocolo de seleção de artigos é necessária para demonstrar a lacuna existente no escopo da intenção de pesquisa definida. Para isso, foi utilizado o Protocolo de Cronin, Ryan e Coughlan (2008), um procedimento composto por cinco etapas, são elas: 1. Formulação da questão de pesquisa; 2. Estabelecer conjunto de critérios de inclusão e exclusão; 3. Seleção e acesso da literatura; 4. Avaliação da qualidade da literatura incluída na revisão; 5. Análise, síntese e disseminação dos resultados, descritas no Quadro 1.

Quadro 1: Etapas da pesquisa

Etapas	Caraterísticas
Questão de pesquisa	Como o capital e redes sociais podem agregar na construção de valor e melhoria do desempenho em cooperativas agrícolas?
Definição do conjunto de critérios de inclusão e exclusão	Definiu-se que a pesquisa ocorreria nas bases científicas Scopus, que se trata de uma base de dados multidisciplinar e abrange artigos de periódicos com alto fator de impacto e de diversas áreas. Estabeleceu-se o período de publicação, o qual abrange artigos publicados a partir do ano de 2018 até agosto de 2023. Quanto às palavras-chave, foram definidas as palavras em inglês: “Agricultural Cooperatives” AND “Social Network”, selecionou-se apenas artigos das áreas voltadas para: Ciências Sociais, Economia e Finanças, Negócios, Gestão e Contabilidade.
Seleção e acesso da literatura	No tocante aos tipos de artigos, definiu-se que seriam abrangidos somente artigos completos publicados em periódicos, no que se refere aos operadores booleanos utilizados, optou-se somente AND, excluindo-se os operadores NOT e OR. Foram identificados, no total, 32 artigos no período de 2018 até 31 de agosto de 2023, dos quais, após a aplicação dos critérios de exclusão foram selecionados 12 artigos.
Avaliação da qualidade da literatura incluída na revisão	Constatou-se que apenas 12 se encaixavam no tema da pesquisa, foram eliminados 20 artigos por se distanciarem do tema relacionado ao desperdício alimentar no contexto da Capital Social em cooperativas.
Análise, síntese e disseminação dos resultados	Esta fase abrangeu a análise de cada artigo, necessária para a análise e interpretação dos trabalhos publicados. Dessa forma, foram elaborados quadros, tabelas e figuras com os principais critérios utilizados e respectivos autores.

Fonte: Elaborado pelo autor, (2023) com base em Cronin, Ryan e Coughlan (2008)

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



3.2 Revisão da Literatura de Capital Social em Cooperativas Agrícolas: Revisão de Artigos entre os Anos de 2018 à 2023

Os dados dos próximos parágrafos demonstram as informações encontradas na revisão da literatura realizada, a tabela 01 abaixo considera os resultados da pesquisa de acordo com os anos de publicação:

Tabela 1: Número de artigos por ano

Artigos	Ano
2023	7
2022	7
2021	6
2020	5
2019	0
2018	7

Fonte: Elaborado pelos autores, (2023)

Conforme tabela acima, observa-se um aumento de publicação relacionada ao tema, com exceção dos anos de 2019 e 2020 e 2021 que provavelmente teve diminuição em virtude da pandemia causada pelo COVID-19. Em relação aos artigos publicado por país, pode ser observado conforme tabela 02 abaixo:

Tabela 2- Artigo por País

País	Artigo
China	4
Reino Unido	11
França	03
Alemanha	03
Argentina	02
Brasil	02

Fonte: Elaborado pelos autores, (2023)

De acordo com a tabela acima, observa-se que os 5 países com maiores publicações são: China, Reino Unido, França, Alemanha, Argentina resalta-se que o Brasil, embora tenha um número considerável de cooperativas agrícolas está em última colocação no que diz respeito as publicações, tendo apenas 02 artigos publicados nesta plataforma nos últimos 05 anos.

No quadro 01 abaixo, observa-se o número de publicações por periódicos:

Quadro 1: Artigos por periódico

Periódico	Quantidade
Sustainability Switzerland	4
Climate And Development	2

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Journal Of Cleaner Production	2
Land Use Policy	2
Agricultural And Resource Economics	1

Fonte:Elaborado pelo autor,(2023).

Observa-se que no quadro 01, a concentração de publicações nas fontes “Sustainability Switzerland”, “Climate And Development”, “Journal Of Cleaner Production”, os periódicos: “Land Use Policy” e “Agricultural And Resource Economics” possuíam apenas 2 artigos, assim como os demais encontrados na pesquisa. O quadro 3 abaixo, buscou constatar se os periódicos de maior relevância, que também figurariam entre os de maior impacto considerando o índice H como balizador da análise

Quadro 03: Fator de impacto revistas

Elemento	h_index	Impact Score
Journal Of Cleaner Production	268	11,9
Sustainability Switzerland	136	4,39
Agricultural And Resource Economics	56	3,61
Climate And Development	47	4,65
Land Use Policy	11,8	0,71

Fonte: Elaborado pelo autor, (2023).

Os resultados obtidos com a análise do quadro 3, mostra que dentre os artigos de maior relevância, estão presentes nos periódicos “Journal Of Cleaner Production” (268), “Sustainability Switzerland (136), “Agricultural And Resource Economics” (56) e “Climate And Development” (47) Land Use Policy (11,8). Diante do resultado, pode-se constatar que os periódicos de maior impacto também estão dentre os mais relevantes, permitindo um melhor direcionamento para futuras pesquisas sobre a temática estudada.

A figura abaixo demonstra, por meio da nuvem de palavras as principais palavras-chave encontradas nos artigos selecionados, conforme a figura 01:

Figura 01: Nuvem de Palavras



Fonte: Elaborado pelo autor, (2023).

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



De acordo com a figura 01 acima, as principais palavras chaves dos artigos analisados são: Cooperativas, *Network*, social, agricultura, análise, fazendas e rural, o que condiz com as palavras chaves escolhidas para serem usadas nessa pesquisa. No quadro 03 abaixo encontram-se os artigos que foram lidos, seu títulos, palavras chaves e indicação de pesquisa futura.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ



Título	Palavras-chave	Categorias de temas propostos para trabalhos futuros	Autores
Evidências de oportunidades de colaboração para garantir a sustentabilidade a longo prazo na agricultura africana	Adaptação; Regiões áridas e semiáridas; Cooperação; Tomada de decisão do agricultor; Agricultura sustentável	No geral, os factores de influência tenderam a concentrar-se em torno das pressões ambientais. Essas informações podem ajudar a direcionar políticas e técnicas inovadoras adaptado ao ambiente socioeconômico o dentro que os agricultores operam	El Fartassi, I., Milne, A.E., El Alami, R., Rafiqi, M., Hassall, K.L., Waine, T.W., Zawadzka, J., Diarra, A., Corstanje, R.
Modos de evolução dos clusters da indústria de pimenta sob a perspectiva da rede social - um exemplo do distrito de Xinfu, Xinzhou, província de Shanxi (2023) .	Clusters da indústria agrícola; indústria de pimenta; QAP; análise de redes sociais	É crucial ter em conta a dotação de recursos naturais e as características do modo industrial, promover o avanço tecnológico e estimular o envolvimento do capital social no desenvolvimento de clusters da indústria da pimenta malagueta.	Yu, J., Você, F., Wang, J., Wang, Z
Efeitos do capital social nas escolhas dos agricultores quanto ao comportamento de adaptação às alterações climáticas no distrito de Dazu, China	Comportamento de adaptação; China; Das Alterações Climáticas; agricultor; Capital social	A natureza das relações nas redes sociais melhorará se a qualidade da comunicação entre os indivíduos numa rede e os atores de outras redes e aldeias for melhorada.	Li, L., Jin, J., He, R., Kuang, F., Zhang, C., Qiu, X.
Regeneração à distância do Estado: Dos imaginários radicais às práticas alternativas na agricultura holandesa	Sistemas alimentares alternativos; economia política; regeneração; transdisciplinaridade	Apoio à transdisciplinaridade e pesquisa-ação participativa - que permite a complexidade do espaço, as diferenças sociais e políticas referência, resultados incertos, plasticidade e experimentação no processo de pesquisa - por parte do público universidades, é um terreno chave de luta para mais trabalho neste sentido	Leitheiser, S., Horlings, I., Franklin, A., Trell, E.-M
Como os atores locais se coordenam para implementar um projeto de biogás bem-sucedido? (2022) .	Biogás; Colaboração; Relações de proximidade; Análise de redes sociais	As ligações em termos de proximidades organizadas estão relacionadas com vários tipos de relações, resultantes de semelhanças cognitivas ou de origens comuns.Isto explica a persistência e a resiliência das relações locais e como estas mantêm uma dinâmica colaborativa ao longo do tempo, sugere-se que novas pesquisas sejam feitas nesse sentido.	Niang, A., Torre, A., Bourdin, S.
Usando uma Agricultura Coletiva para Melhorar as Estruturas Agrícolas e Impulsionar a Renovação Geracional na Espanha.	Índice terras agrícolas, sistema agrícola, gestão de terras, posse de terras, parceria público-privada, política de renovação, capital social;	Sugere-se que as políticas públicas podem apoiar esta estratégia, reforçando a inovação social e organizacional, facilitando instrumentos financeiros, fornecendo assistência técnica, melhorando as redes de colaboração e ligando os proprietários de terras a novos profissionais.	Garcia-Alvarez-Coque, J.-M., Piñeiro, V

Capital social das comunidades territoriais rurais na ucrânia: problemas de fortalecimento e direções para sua solução	Redes de comunicação; descentralização; comunidades rurais; Capital social; confiar	Os resultados do estudo serão úteis para os governos locais de comunidades territoriais formadas como resultado da reforma do governo local e da organização territorial do governo, bem como para as administrações estatais distritais e regionais, que se concentram na promoção do desenvolvimento comunitário inclusivo e da auto-suficiência.	Zaiats, T., Kraievskia, H., Diakonenko, O
Fortalecimento do capital social para aumentar a capacidade empreendedora dos agricultores	Cooperativas; capacidade empreendedora; Capital social	Um dos esforços que podem ser aumentados pelas cooperativas no aumento da capacidade empreendedora é através do fortalecimento do capital social existente.	Shahab, MA, Putra, MA, Udin, U
Estratégia empresarial de quatro pequenas cooperativas agrícolas chilenas para o desenvolvimento rural	Competitividade; Cooperativas; Agricultores	_____	Fernandes, JAF, de Nazaré Aguiar Silva, L.
Reduzindo o risco de cooptação em redes alimentares alternativas: cooperativas multiatores, capital social e terceiros espaços de cooperação	Cooperativas agrícolas; Redes alimentares alternativas; Cooptação; Identidade do consumidor; Cooperativas multissetoriais; Capital social	As evidências de cinco estudos de caso sugerem que as cooperativas multissetoriais que permanecem na fronteira do seu jogo, operando em terceiros espaços reais e simbólicos, têm maior probabilidade de se basearem e reproduzirem diferentes tipos de capital social, bem como de sustentabilidade social e ambiental, enquanto por sua vez, reduzindo o risco de cooptação das suas práticas transformadoras	Ajates, R
Cooperativas agrícolas como centros de capital social – Um caso num país pós-socialista (2021)	Cooperativas; Redes; Macedônia do Norte; Países pós-socialistas; Programa de desenvolvimento rural; Capital social	Esta é uma prova positiva das atitudes dos pequenos agricultores em relação às cooperativas e um passo em frente no sentido da cooperação e do restabelecimento de cooperativas agrícolas em países pós-socialistas	Atum, E., Karantininis, K
Estratégias de adaptação e produtividade da terra dos produtores de banana sob as alterações climáticas na China	Estratégia de adaptação; Das Alterações Climáticas; Produtividade da terra; Pequenos agricultores; Rede social	Estas conclusões destacam a importância dos diferentes laços sociais dos pequenos agricultores na concepção de pacotes de políticas para aumentar as suas respostas às alterações climáticas e melhorar a produtividade da terra nas regiões em desenvolvimento	Zhu, Y., Yang, Q., Zhang, C
Que papel pode desempenhar uma estratégia de meios de subsistência na abordagem às alterações climáticas? Lições sobre como melhorar o capital social de uma cooperativa agrícola na Ucrânia	Agricultura; Capacitação; Mitigação; Pós-soviético	O capital social desempenha papéis fundamentais no processo de capacitação e implementação de medidas sustentáveis; assim, melhorar o capital social poderia ser, sem dúvida, o principal benefício das cooperativas	Kopytko, N.

Laços com instituições financeiras e sobrevivência de pequenas granjas avícolas comerciais (SCPFs) em Gana	Acesso a financiamento; Redes financeiras; Gana; Regressões Probit; Capital social; Sobrevivência	As conclusões do estudo dão um contributo significativo para a literatura sobre financiamento de empresas agrícolas, mostrando a relevância dos diferentes tipos de instituições financeiras na sobrevivência contínua das cooperativas agrícolas.	Acheampong, G.
Características de evolução da rede cooperativa de inovação governamental-indústria-universidade-pesquisa para a agricultura da China e fatores de influência: ilustrados de acordo com o caso de patente agrícola	Patente agrícola da China; redes de cooperação e inovação; instituto de pesquisa governamental-indústria-universitária; Social Análise de Rede (SNA)	A incompatibilidade espacial entre oferta e procura está presente na inovação técnica cooperativa da agricultura da China. Portanto, o reforço da ciência e o investimento na educação nas grandes províncias agrícolas devem ser prontamente implementados	Li, E., Yao, F., Xi, J., Guo, C
O aspecto geográfico da ligação entre cooperativas agrícolas e agricultores (o estudo de caso da Cooperativa Agrícola de Krka)	Cooperativo; Cooperativa Agrícola de Krka; Rede; Geografia rural; Eslovênia	Um dos sistemas cooperativos mais bem organizados é a Cooperativa Agrícola de Krka, que liga 300 agricultores vizinhos e forma uma densa rede de contactos mútuos, contribuindo assim para o capital económico e social das zonas rurais.	Anderliÿ, T.



UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



4. ANÁLISE DOS DADOS E CONCLUSÕES

Entre 12 os artigos nos quais foram realizados a leitura, 1 não apresentou pesquisas futuras, entre os 11 que apresentavam, observa-se estreita relação entre as sugestões de pesquisas realizadas pelos autores e os objetivos desta pesquisa, por exemplo, alguns dos artigos mostram que a necessidade do fortalecimento do capital social existente; a importância da realização dos diferentes laços sociais dos pequenos agricultores, na concepção de pacotes de políticas para aumentar as suas respostas às alterações climáticas; e que potencializar o capital social pode ser, sem dúvida, o principal benefício das cooperativas. Os resultados mostram então o alinhamento da pesquisa com a literatura internacional e a necessidade, conforme o número de publicação por país em que o Brasil está em 6º lugar, de mais publicações em países de economia emergente.

REFERÊNCIAS

ADGER, W.N., ARNEL, N.W., THOMPSON, E.L. Successful adaptation to climate change across scales. **Global Environ. Change** 15, 77–86. 2005.

AHUJA, G., SODA, G., ZAHEER, A. The Genesis and dynamic of organizational dynamics. **Organization Science**, v. 23, n.2, p. 434-448, 2012.

AJATES, Raquel. Reducing the risk of co-optation in alternative food networks: Multi-stakeholder cooperatives, social capital, and third spaces of cooperation. **Sustainability**, v. 13, n. 20, p. 11219, 2021

BAILEY, Michael, R., KUCHLER, T., STROEBEL, J., WONG, A. Social connectedness: Measurement, determinants, and effects. **Journal of Economic Perspectives**, v. 32, n. 3, p. 259-80, 2018.

BOURDIEU, P. The forms of capital. In J. Richardson (Ed.), **Handbook of theory and research for the sociology of education**. New York: Greenwood, 1986.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



CARVALHO, F. L. D., DIAZ, M. D. M., BIALOSKORSKI NETO, S., KALATZIS, A. E. G. Saída e insucesso das cooperativas de crédito no Brasil: uma análise do risco. **Revista Contabilidade e Finanças**, v. 26, p. 70-84, 2015.

CEHAN, A;EVA, M;IAT,U, C;COSTA, C. Inquiring structure and forms of collaboration in tourism through social network analysis. **Sustainability**, v. 12, n. 19, p. 8161, 2020.

CRONIN, P.; RYAN, F.; COUGHLAN, M. Undertaking a literature review: a step-by-step approach. *British journal of nursing*, v. 17, n. 1, p. 38-43, 2008.

BURT, Ronald S. The network structure of social capital. *Research in organizational behavior*, v. 22, p. 345-423, 2000.

CASAGRANDE, Diego José; NETO, Martin Mundo. Administração em Cooperativas Agroindustriais: uma análise das ferramentas organizacionais da Copersucar e da Coamo. REDD–**Revista Espaço de Diálogo e Desconexão**, v. 4, n. 2, 2012.

DIMAGGIO, P. J. Interest and Agency in Institutional Theory. In: ZUCKER, L. G. (Ed.). *Institutional patterns and organizations: culture and environment*. **Cambridge, MA: Ballinger**, 1988.

ECHEBARRIA, C.;BARRUTIA, J.M.;AGUADO, I;APAOLAZA, V; HARTMANN, P. Capturing the benefits that emerge from regional sustainability networks: The Castile–La Mancha network of sustainable cities and towns. **Papers in Regional Science**, v. 95, p. S27-S49, 2016.

FREITAG, M., KIRCHNER, A. Social capital and unemployment: a macro-quantitative analysis of the European regions. **Polit. Stud.** 59 (2), 389–410. 2011.

GEDAJLOVIC, E., HONIG, B., MOORE, C.B., PAYNE, G.T. and WRIGHT, M “Social capital and entrepreneurship: a schema and research agenda”, **Entrepreneurship**, Vol. 37 No. 3, pp. 455-478. 2013.

GRAEME, R.; GORDON, M. H. Contrasting innovation networks in smallholder agricultural producer cooperatives: Insights from the Niayes Region of Senegal. *Journal of Co-Operative Organization and Management*, 4(2), 2016.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA
APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



HUDSON D, HERNDON CW. Factors influencing probability and frequency of participation in merger and partnership activity in agricultural cooperatives. **Agribusiness: An International Journal**. 2002; 18 (2):231–46.

LECA, B. BATTILANA, J. BOXENBAUM, E. Agency and Institutions: A review of Institutional Entrepreneurship. 2008.

GRASHUIS, Jasper; SU, Ye. A review of the empirical literature on farmer cooperatives: Performance, ownership and governance, finance, and member attitude. **Annals of Public and Cooperative Economics**, v. 90, n. 1, p. 77-102, 2019.

LYONS, B. AND SCOTT, B. (2012), “Integrating social exchange and affective explanations for the receipt of help and harm: a social network approach”, **Organizational Behavior and Human Decision Processes**, Vol. 117 No. 1, pp. 66-79.

NARVAIZA, L., ARAGON-AMONARRIZ, C., ITURRIOZ-LANDART, C., BAYLE-CORDIER, J., STERVINO, S.. Cooperative dynamics during the financial crisis: Evidence from Basque and Breton case studies. **Nonprofit and Voluntary Sector Quarterly**, v. 46, n. 3, p. 505-524, 2017.

NEDKOVSKI, V. AND GUERCI, M. (2021), “When homophilous ties matter: social network brokerage and individuals’ innovative behavior”, **European Management Journal**, Vol. 39 No. 6, pp. 755-767.

NEUMEYER, X., SANTOS, S., CAETANO, A. AND KALBFLEISCH, P. (2018), “Entrepreneurship ecosystems and women entrepreneurs: a social capital and network approach”, **Small Business Economics**, Vol. 53 No. 2, pp. 475-489.

PORTUGAL, Sílvia. O que faz mover as redes sociais? Uma análise das normas e dos laços. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, n. 79, p. 35-56, 2007.

ORDONEZ-PONCE E, CLARKE A. Sustainability cross-sector partnerships: The strategic role of organizational structures. **Corporate Social Responsibility and Environmental Management**. 2020; 27(5):2122– 34.

PIGATTO, G. A. S., BRUNORI, G., ESTIVAL, K. G. S., LOURENZANI, A. E. B. S., DE MORAES, N. R. SOCIAL INNOVATION AND HIGH-QUALITY COCOA PRODUCTION: A case study of the “cacao sul bahia” network. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 18, n. 2, 2022.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:

PRÊMIO TRADICIONAL
DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO
E INOVAÇÃO



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA
APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



ROYER A, BIJMAN J, ABEBE GK. Cooperatives, partnerships and the challenges of quality upgrading: A case study from Ethiopia. **Journal of Co-operative Organization and Management**. 2017; 5(1):48–55.

SHAHAB, Moh Ali; PUTRA, Mukhlas Adi; UDIN, Udin. Strengthening Social Capital to Increasing Farmers' Entrepreneurial Ability. **Calitatea**, v. 23, n. 187, p. 200-208, 2022.

YAMAGISHI K, SAÑOSA AR, DE OCAMPO M, O CAMPO L. Strategic marketing initiatives for small co-operative enterprises generated from SWOT-TOWS analysis and evaluated with PROMETHEE-GAIA. **Journal of Co-operative Organization and Management**. 2021; 9(2):100149.

UZZI, B. (1999), “Embeddedness in the making of financial capital: how social relations and networks benefit firms seeking financing”, *American Sociological Review*, Vol. 64 No. 4, pp. 481-505.

TUNA, Emelj; KARANTININIS, Kostas. Agricultural cooperatives as social capital hubs—A case in a post-socialist country. **Journal of Co-operative Organization and Management**, v. 9, n. 1, p. 100134, 2021.

W. TSAI, S. GHOSHAL, Social capital and value creation: the role of intrafirm networks, *Acad. Manag. J.* 41 (4) (1998) 464–476.

WHITE, Leroy. Connection matters: Exploring the implications of social capital and social networks for social policy. **Systems Research and Behavioral Science**, v. 19, n. 3, p. 255-269, 2002.

WANG, Yi . Social networks, network interaction and resilience of B and Bs in rural China. **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, n. ahead-of-print, 2022.

WESTLUND, H., KOBAYASHI, K..Social Capital and Rural Development in the Knowledge Society. Edward Elgar Publishing, Cheltenham, **UK and Northampton, MA**. 2007

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



**GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ**





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



WIESINGER, G. The importance of social capital in rural development, networking and decision making in rural areas, *Revue de Geographie Alpine. Journal of Alpine Research*, 95(4), 43–56, 2007.5 studies. *European planning studies*, v. 18, n. 6, p. 893-919, 2010.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:

PRIMEIRO TRIBUNAL
DE JUSTIÇA DA REPÚBLICA
FEDERAL DO BRASIL



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ

